

Sessão Coordenada 09 - **ALGUMAS VARIÁVEIS RELEVANTES PARA O ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE ESCOLHA**

O EFEITO DE ATIVIDADES DURANTE O ATRASO DO REFORÇO SOBRE O AUTOCONTROLE: REVISÃO DE ESTUDOS EMPÍRICOS. *Fernanda Calixto***

(Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP); Giovana Escobal (Pesquisadora Associada ao Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos e vice-coordenadora do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado, São Carlos, SP) e Celso Goyos (Professor Adjunto, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP)

Comportamentos de autocontrole, geralmente, referem-se à escolha de reforços atrasados de melhor qualidade e/ou maior magnitude em detrimento à escolha de reforços imediatos de menor qualidade e/ou menor magnitude. Impulsividade seria definida pela relação oposta de escolha. Dentre as variáveis investigadas que demonstraram efetividade em aumentar o repertório de autocontrole se encontra a oportunidade do participante se engajar em atividades durante o atraso do reforço. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão das pesquisas experimentais em análise do comportamento que exigiram o engajamento em atividades durante o atraso do reforço e esclarecer algumas questões: (a) Quais as características dos participantes? (b) Quais atividades geralmente são utilizadas nos estudos? (c) Alguma(s) atividade(s) é (são) mais efetiva(s) que outras no aumento do repertório de autocontrole? (d) É descrito algum método de seleção das atividades utilizadas (e.g., avaliação de preferência)? Foi utilizada na busca de artigos a base de dados PsycINFO. A Base possibilitou o cruzamento de diferentes palavras-chaves com o objetivo de acessar os resumos dos materiais com potencial para análise. Foram utilizadas palavras-chaves distribuídas em dois grupos. Grupo 1: Autocontrole, impulsividade, atraso do reforço, self-control, impulsivity, reinforcement delay e Grupo 2: atividade, tarefa, activity, task. Um questionário desenvolvido pelos autores, do presente estudo, guiou a seleção e análise dos experimentos. Foram analisados 10 artigos experimentais que manipularam o efeito de atividades durante o atraso do reforço sobre o autocontrole. Em síntese, a análise dos experimentos demonstrou que: (a) A maioria dos participantes são crianças com desenvolvimento típico e atípico (b) Em nenhum artigo é revelado o método de seleção das atividades utilizadas; (b) As atividades de brincar e pensar em coisas agradáveis são mais efetivas no aumento do repertório de autocontrole em comparação com as atividades de repetir regras e pensar em coisas desagradáveis; (c) Quando ocorreu a manipulação da ausência versus presença da possibilidade de se engajar em atividades os estudos indicaram que a presença da atividade distrativa foi fundamental no aumento do repertório de autocontrole; (c) A possibilidade de se engajar em atividades pode ocasionar em ganhos adicionais uma vez que, em um dos estudos analisados, diminuiu a porcentagem de comportamentos auto lesivos em crianças diagnosticadas com autismo.

Autocontrole; atividades; atraso do reforço

FAPESP para a primeira autora

Doutorado - D

AEC - Análise Experimental do Comportamento

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS COMO REFORÇADORES EM CRIANÇAS. *Beatriz Coletti do Sacramento** (Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP); Giovana Escobal (Pesquisadora Associada ao Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos e vice-coordenadora do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado, São Carlos, SP) e Celso Goyos (Professor Adjunto, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP)*

A falta de reciprocidade social, bem como uma frequente insensibilidade a eventos sociais que ocorram naturalmente em algumas crianças, culmina na necessidade de desenvolvimento de procedimentos que favoreçam a reciprocidade social e quantifiquem essa insensibilidade através da emissão de comportamentos sociais por essa população, em situações de eventos sociais/interação humana. Se essas crianças emitirem comportamentos sociais, tais comportamentos poderiam adquirir função reforçadora e serem potencialmente utilizados contingencialmente em programas de ensino. Eventos sociais reforçadores seriam ocasiões em que a emissão de comportamentos sociais pudesse ocorrer. Uma maneira de identificar a função reforçadora de eventos sociais é utilizar avaliações de preferência. O objetivo deste estudo foi identificar eventos sociais reforçadores, realizar avaliação de preferência com múltiplos estímulos, com figuras tangíveis sobre a mesa, e avaliar a função reforçadora dos estímulos em uma tarefa de discriminação envolvendo formatos geométricos diferentes. Participaram do estudo cinco crianças com desenvolvimento típico, com idade de 4 anos, estudantes de uma escola infantil regular. A pesquisa foi realizada na própria instituição em que os participantes foram recrutados. Os estímulos experimentais foram duas figuras geométricas digitais e oito figuras de eventos sociais tangíveis. Um delineamento experimental de sujeito único também foi utilizado, tendo o participante como seu próprio controle e foram feitas comparações intra e inter-sujeitos. Os dados de interesse foram a porcentagem de escolha na avaliação de preferência e nas tarefas de discriminação. Os dados tanto da fase de avaliação de preferência, quanto da fase de discriminação apresentaram bastante variabilidade. Apesar da variabilidade, os eventos sociais com função reforçadora puderam ser identificados. Na fase de avaliação da função reforçadora dos estímulos na tarefa de discriminação, os participantes apresentaram dados de indiferença, nas sessões iniciais, entre os estímulos S+ e S-, com aumento da porcentagem de escolha para o S+ ao longo das sessões. O estudo serviu para determinar fatores determinantes da variabilidade e estudos futuros serão realizados para validar o papel desses fatores sobre a variabilidade. Discute-se ainda a eficiência do procedimento para avaliar eventos sociais como reforçadores.

Reciprocidade social; consequências sociais; avaliação de preferência

Bolsa CAPES para a primeira autora

Mestrado - M

AEC - Análise Experimental do Comportamento

EFEITO DA TAXA DE REFORÇAMENTO E DA CONCENTRAÇÃO DE AÇÚCAR NA PREFERÊNCIA POR ALIMENTOS DE COMPOSIÇÃO TRADICIONAL OULIGHT EM UNIVERSITÁRIOS. *Marina Zanon Macedo** (Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP); Giovana Escobal (Pesquisadora Associada ao Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos e vide-coordenadora do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado, São Carlos, SP) e Celso Goyos (Professor Adjunto, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP)*

Alimentos com alta concentração de açúcar apresentam relação com comportamento alimentar impulsivo e obesidade. Uma estudante universitária participou desta pesquisa que investigou os efeitos de diferentes esquemas de reforçamento no padrão de respostas e a preferência por alimentos de composição tradicional ou light, que possuem características organolépticas similares e diferem na concentração de açúcar. Dois estudos foram realizados, em ambos, dois estímulos representando os elos iniciais de esquemas de reforçamento concorrentes encadeados (VI 10s VI 30s) foram apresentados, simultaneamente, à participante na tela do computador. Respostas nos elos iniciais foram seguidas pelo segundo elo do esquema encadeado. No Estudo 1 respostas em FR1 no segundo elo foram seguidas pela apresentação, em ambas as alternativas, de amostras de sucos de composição tradicional (Etapa 1) ou light (Etapa 2), um intervalo inter tentativas de 5 ou 10 segundos e o início de uma nova tentativa. No Estudo 2, respostas em FR1 no segundo elo foram seguidas pela apresentação de amostras de sucos de composição tradicional no elo terminal do esquema que operava em VI 30s ou light no elo terminal do esquema que operava em VI 10s, um intervalo inter tentativas de 10 segundos e o início de uma nova tentativa. Cada sessão teve duração de 10 minutos. Resultados preliminares mostraram que humanos têm dificuldades de exibir escolhas maximizadas em esquemas de reforçamento concorrentes encadeados; que itens comestíveis podem causar saciedade fisiológica ao longo das sessões; e que a classificação antropométrica pode influenciar na preferência por alimentos de composição tradicional ou light. Os resultados aqui apresentados serão utilizados como base para estudos futuros.

Obesidade; alimentos de composição tradicional e light; esquema de reforçamento concorrente encadeados

Bolsa CAPES para a primeira autora

Doutorado - D

AEC - Análise Experimental do Comportamento

EFEITO DO CUSTO DA RESPOSTA E DA EXTINÇÃO SOBRE A RESISTÊNCIA DO COMPORTAMENTO A MUDANÇAS. *Guilherme Dutra Ponce** (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR), Lucas Franco Carmona* (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR), Carlos Eduardo Costa (Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR)*

Em um múltiplo VI-VI, com não-humanos observa-se uma relação direta entre taxa de reforço e a resistência do comportamento a mudanças (quanto maior a taxa de reforço, maior a resistência do comportamento a mudanças). Pesquisas com humanos nem sempre tem demonstrado essa relação. O objetivo foi investigar o efeito do custo da resposta, como perda de pontos, sobre a resistência do comportamento à mudança em um múltiplo VI VI com humanos. A tarefa experimental consistiu em pressionar o botão esquerdo do mouse com o cursor sobre o botão de respostas que aparecia na tela do computador. O experimento teve cinco fases. Durante as Fases 1 e 3, os participantes foram expostos a um múltiplo VI 10s VI 100s. Quando a contingência de reforço era cumprida, em qualquer componente, o participante recebia 100 pontos no contador. Nas Fases 2 e 4, estava em vigor um múltiplo VI 10s-custo VI 100s-custo. Quando a contingência de reforço era cumprida, em qualquer componente, o participante ganhava 100 pontos no contador, mas cada clique no botão de respostas subtraía um ponto do contador (custo). Na Fase 5, um programa múltiplo EXTINÇÃO-custo EXTINÇÃO-custo foi implementado, no qual cada clique no botão de respostas subtraía um ponto do contador (custo), mas nenhum ponto era liberado. Cada sessão teve duração de 30 minutos e cada fase ficou em vigor até que um critério de estabilidade da taxa de resposta fosse atingido ou por, no máximo, oito sessões (o que ocorresse primeiro). Em todas as sessões a cor do botão de respostas era verde no Componente 1 e amarela no Componente 2. Os componentes eram alternados em sucessão simples a cada 5 minutos e eram separados por um Time Out de 10 segundos. Ao final de cada sessão, cada 100 pontos eram trocados por R\$ 0,10. Os resultados indicaram que quando o custo foi introduzido (Fases 2 e 4), o componente com maior taxa de reforço (VI 10s) foi mais resistente a mudança do que o componente com menor taxa de reforço (VI 100s). Quando se comparou a resistência do comportamento a mudança da Fase 4 para a Fase 5 (Extinção), não houve uma relação clara entre taxa de reforço e resistência do comportamento a mudança. Esses resultados sugerem que o custo da resposta (perda de pontos) é um evento perturbador (disrupting event) eficaz para testar a resistência do comportamento à mudança, replicando os dados da literatura da área, e que a extinção – provavelmente devido a um fenômeno conhecido como generalization decrement – não é um bom teste da resistência do comportamento a mudanças.

Momentum comportamental; resistência a mudanças; custo da resposta

Lucas Franco Carmona foi bolsista PIBIC/CNPq durante a coleta de dados desta pesquisa
Mestrado - M

AEC - Análise Experimental do Comportamento